

NO'S O IMPERADOR CONSTITUCIONAL, E DEFENSOR PERPETUO DO BRASIL &c. Fazemos saber a todos os que a presente Carta de Confirmação, Approvação, e Ratificação virem, que aos dezeseis dias do mez de Junho do corrente anno se concluiu, e assignou em Vienna de Austria pelos Plenipotenciarios devidamente nomeados hum Tratado de Commercio, e Navegação entre Nós, e o Muito Alto, e o Muito Poderoso Principe o Senhor FRANCISCO PRIMEIRO, IMPERADOR D' AUSTRIA &c. Nosso Bom Irmão, Primo, e Sogro, com o fim de se promoverem e facilitarem as relações Commerciaes entre ambos os Paizes: do qual Tratado o teor he o seguinte.

EM NOME DA SANTISSIMA E INDIVISIVEL TRINDADE.

SUA Magestade o IMPERADOR DO BRASIL &c. e SUA Magestade o IMPERADOR D' AUSTRIA &c. Igualmente Animados dos desejos de segurarem a seus Subditos as vantagens de hum Commercio reciproco, e de lhes facilitar ao mesmo tempo a troca dos productos respectivos dos seus Paizes, Convierão em regular os objectos mais essenciaes das suas Relações Commerciaes, pelo meio de hum Tratado expresso de Commercio e de Navegação, firmando as ditas relações nas bases da Convenção previa, que foi assignada pelos respectivos Plenipotenciarios no Rio de Janeiro em 30 de Junho do anno passado tendo sido Approvada pelas Duas Altas Partes Contractantes: as Quaes para este effeito nomearão por seus Plenipotenciarios, a saber, SUA Magestade o IMPERADOR DO BRASIL, ao Senhor Antonio Telles da Silva Caminha, Marquez de Rezende, Grande do Imperio, Commendador da Ordem de Christo, Cavalleiro da Ordem Imperial d' Austria da Coroa de Ferro da primeira Classe, e da Ordem de S. João de Jerusalem, Gentil Homem da Camara de SUA Magestade o IMPERADOR DO BRASIL, do Seu Conselho, e Seu Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario junto a SUA Magestade IMPERIAL e REAL APOSTOLICA; e

NOS FRANCISCUS PRIMUS Divina Favente Clementia Austriae Imperator, Hierosolimæ, Hungariæ, Bohemiæ, Lombardiæ, et Venetiarum, Dalmatiæ, Croatiae, Slavoniæ, Galiciæ, et Lodomeriæ Rex, Archidux Austriae, Dux Lotharingiæ, Salisburgi, Styriæ, Carinthiæ, Carniolæ, superioris et inferioris Silesiæ; Magnus Princeps Transilvaniæ; Marchio Moraviæ; Comes Habsburgi et Tyrolis &c. &c.

Notum testatumque omnibus et singulis quorum interest, tenore præsentium facimus:

Posteaquam a Nostro et a Suæ Majestatis Brasiliæ Imperatoris &c. Plenipotentiario die 16 Junii anni 1828 proxime elapsi specialis tractatus sine stabilendarum inter Utriusque Nostrum imperia et subditos commercii, navigationisque relationum, Viennæ initus et signatus fuit tenoris sequentis:

AU NOM DE LA TRES SAINTE ET INDIVISIBLE TRINITE.

SA MAJESTE' L'EMPEREUR DU BRESIL &c. &c. &c. et SA MAJESTE' L'EMPEREUR D'AUTRICHE &c. &c. &c. également animés du desir d'assurer à leurs sujets les avantages d'un commerce reciproque, et de leur faciliter en même tems l'échange des produits respectifs de leurs pays, sont convenus de regler les objets les plus essentiels de leurs relations commerciales, au moyen d'un Traité exprés de Commerce et de navigation, et de les établir sur les bases de la Convention préalable signée par les Plenipotentiaires respectifs à Rio de Janeiro, le 30 Juin de l'année dernière, et approuvée par les deux Hautes Parties Contractantes.

A cet effet Elles ont nommé des Plenipotentiaires, savoir:

SA MAJESTE' L'EMPEREUR DU BRESIL le Sieur Antoine Telles da Silva Menezes Caminha, Marquis de Rezende, et Grand de l'Empire du Bresil, Commandeur de l'Ordre du Christ, Chevalier de l'Ordre Imperial d'Autriche de la Couronne de Fer, de la première Classe, et de l'Ordre de Saint Jean de Jerusalem, Gentil Homme de la Chambre de SA MAJESTE' L'EMPEREUR DU BRESIL, Membre de Son Conseil, et Son Envoyé Extraordinaire et Ministre Plenipotentiaire près SA MAJESTE' IMPERIALE

SUA Magestade o Imperador da AUSTRIA ao Sr. Clemente Wencesláo Lothario, Principe de Metternich Winneburg, Duque de Portella, Conde Kenigswart &c. Cavalleiro do Tosão de Ouro, Grão Cruz da Ordem Real de S. Estevão, da Cruz Civil de Houra, da Ordem de S. João de Jerusalem, do Cruzeiro do Brasil, da Ordem de Christo de Portugal, e de muitas outras Ordens, Chanceller da Ordem Militar de Maria Theresa; Camarista Conselheiro intimo actual de Sua dita Magestade o Imperador d'AUSTRIA, Seu Ministro d'Estado das Conferencias, e Seu Chanceller da Corte e de Estado, e da Casa Imperial; os quaes depois de terem appresentado os seus poderes, que se reconhecerão sufficientes, convierão nos Artigos seguintes.

ARTIGO PRIMEIRO.

Haverá reciproca liberdade de Comercio e Navegação entre e com os Subditos das Duas Altas Partes Contractantes, assim em Navios Brasileiros, como Austriacos, em todos os Portos, Lugares, e Territorios dos dous Imperios, que se achão actualmente abertos, ou vierem a ser para o futuro a qualquer outra Nação Estrangeira.

ARTIGO SEGUNDO.

Os Subditos das Duas Altas Partes Contractantes poderão, em consequencia desta liberdade reciproca de Commercio, e Navegação, entrar com os seus Navios em todos os Portos, Bahias, Enseadas, Ancoradouros, e Rios dos Territorios, pertencentes a cada huma dellas, e descarregar todo ou parte de seus carregamentos; e reexportar, segundo os Regimentos estabelecidos das Alfandegas: elles poderão ahí residir, alugar Casas e Armazens, viajar, e Commercicar, abrir Lojas, transportar mercadorias, metaes, e dinheiro amoedado; cuidar de seus interesses por si mesmos, seus Agentes, e Caixeiros, sem ser obrigados a empregar para este effeito Corretores, ou outras pessoas, quaesquer que sejam, ou pagar-lhes recompensas ou Salarios, excepto se voluntariamente os empregarem; e em todos os casos terão liberdade inteira, assim os vendedores, como os compradores, de ajustar e fixar, como melhor lhes convier, o preço dos generos,

et ROYALE APOSTOLIQUE; et SA MAJESTE' L'EMPEREUR D'AUTRICHE, le Sieur Clement Wenceslas Lothaire Prince de Metternich Winnebourg, Duc de Portella, Comte de Königswart &c. Chevalier de la Toison d'or, Grand Croix de l'Ordre Royal de S. Etienne, de la Croix Civile d'honneur, de l'Ordre de S. Jean de Jerusalem, de la Croix du Midi du Bresil, de l'Ordre de Portugal du Christ et de plusieurs autres ordres, Chancelier de l'Ordre Militaire de Marie Thérèse, Chambellan, Conseiller intime actuel de Sa dite MAJESTE' L'EMPEREUR D'AUTRICHE, Son Ministre d'Etat, des Conférences et Son Chancelier de Cour et d'Etat, ainsi que de la maison Imperiale; les quels après avoir fait conster de leurs pouvoirs reconnus suffisans, ont arrêté les articles suivans.

ARTICLE I.

Il y aura pour les navires Autrichiens et Brésiliens liberté réciproque de Commerce et de navigation entre les sujets des deux Hautes Parties Contractantes, dans tous les ports, lieux et territoires des deux Empires, qui sont ouverts ou viendront à l'être par la suite à toute autre nation étrangère quelconque.

ARTICLE II.

Les sujets des Deux Hautes Parties Contractantes pourront en consequence de cette liberté reciproque de Commerce et de Navigation entrer avec leurs navires dans tous les ports, baies, anses, mouillages et rivières des territoires appartenants à chacune d'Elles, y décharger le tout ou partie de leurs cargaisons, y prendre charge et réexporter selon les reglemens de douane établis, ils pourront y résider, louer des maisons et magasins, voyager, ouvrir des boutiques, transporter des denrées, des métaux, et de l'argent monnoyé, et gérer leurs affaires par eux mêmes, ou par leur agens et Commis, sans être obligés á employer à cet effet des Courtiers ou autres personnes quelconques, ou leur payer remuneration ou salaire, excepté s'ils les employaient volontairement; et il y aura dans tous les cas liberté entière pour les vendeurs ou acheteurs d'ajuster et defixer, selon qu'il leurs conviendra le mieux, le prix des marchandises ou denrées quelconques, im-

de SUA Magestade O IMPERADOR D'AUSTRIA, em virtude dos nossos respectivos Plenos Poderes, assignamos presente Tratado com os nossos puos, e lhe fizemos pôr os Sellos dos nos Armas.

Fait à Vienne le 16 de Juin, l'an de grace mil huit cent vingt sept.

Fo em Vienna aos dezeseis dias do meze Junho do Anno do Nascimento Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos vinte sete.

Rezen.

Metternich.

Metternich.

Rezende.

(L. .)

(L. S.)

(L. S.)

(L. S.)

E Sdo-Nos presente o mesmo Tratado, cu theôr fica acima inserido, e Sendo bn Visto, Considerado, e Examinado p Nós tudo o que nelle se contém, Telo ouvido o Nosso Conselho d'Estado o Approvamos, Ratificamos, e Confirmamos, assim no todo, como em cada hum d' seus Artigos, e pela presente o Daus por firme e valioso, Prometendo en Fé e Palavra Imperial Observal-o, e Cumpril-o inviolavelmente, e fazel-o cumprir e observar por qualquer todo que possa ser.

Nos visis et perpensis omnibus et singulis tractatus hujus articulis, illos omnes ratos gratosque habere hisce profiteamur ac declaramus, verbo Nostro Cæsoreo-Regio spondentes, Nos ea omnia, quæ in illis continentur, fideliter executioni mandatuos, nec ut illis ulla ratione a Nostris contraveniatur permissuros esse. In quorum fidem præsentis tractatus tabulas manu Nostra signavimus, sigilloque Nostro appenso muniri jussimus.

Em titemunho e firmeza do sobreto, Fizeos passar a presente Carta, pr Nós assignada, passada com o Sello Grande d' Armas do Imperio, e referendada po Nosso Ministro e Secretario d'Estado, abaixo assignado. Dada no Palacio do R de Janeiro aos vinte e nove dias do mez de Novembro do anno do Nascimento de NOSSO SENHOR JESUS CRISTO de mil oitocentos e vinte sete.

Dabantur Viennæ die vigesima octava Februarii anno millesimo octingentesimo vigesimo octavo, Regnorum Nostrorum trigesimo sexto.

PEDRO IMPERADOR com guarda.

FRANCISCUS.

Marquez de Aracaty

Princeps a Metternich.

Ad mandatum sacræ Cæs. ac Reg. Apostolicæ Majestatis proprium.

Ignatius Eques a Brenner-Felsach.

NÓS O IMPERADOR CONSTITUCIONAL E DEFENSOR PERPETUO DO BRASIL &c. Fazemos saber, a todos os que a presente Carta de Confirmação, approvação, e Ratificação virem, que aos vinte e sete dias do mez de Julho, do anno de mil oitocentos e vinte sete, se concluiu, e assignou na Corte do Rio de Janeiro, pelos respectivos Plenipotenciarios, hum Tratado de Amizade, Navegação, e Commercio entre Nós, e o Muito Alto, e Poderoso Principe FREDERICO GUIERME III., REI DE PRUSSIA, Nosso Bom Irmão e Primo, com o fim de promoverem, e extenderem as relações Commerciaes dos Nossos respectivos subditos, em vantagem reciproca de ambas as Nações: do qual Tratado o the he o seguinte.

EM NOME DA SANTISSIMA INDIVISIVEL TRINDADE.

SUA Magestade o Imperador do Brasil, e sua Magestade o Rei de Prussia, animados do desejo de promover, e extender as relações Commerciaes entre Seus respectivos Estados para interesse commum dos seus subditos, e vantagem reciproca das duas Nações, procurando dar todas as facilidades, e favores possiveis aos Seus subditos, que se empregão naquellas relações: Nomearão Plenipotenciarios para concluir hum Tratado de Amizade, de Navegação, e Commercio; a saber: SUA Magestade o Imperador do Brasil, aos Illustrissimos e Excellentissimos Senhores Marquez de Queluz, do Seu Conselho de Estado, Senador do Imperio, Gran Cruz da Imperial Ordem do Cruzeiro, Comendador da de Christo, Ministro, e Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros: Visconde de S. Leopoldo, do Seu Conselho de Estado, Senador, e Grande do Imperio, Official da Imperial Ordem do Cruzeiro, Cavalleiro da de Christo, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio: e Marquez de Maceió, do Seu Conselho, Gentil Homem da Sua Imperial Camara, Comendador da Ordem de Christo, Official da Imperial Ordem do Cruzeiro, Cavalleiro das Ordens da Torre e Espada, e de S. João de Jerusalém, Tenente Coronel do Estado Maior do Exercito, Ministro e Secretario de Estado dos Ne-

NOUS FRÉDÉRIC GUILLAUME III. par la grace de Dieu ROI DE PRUSSE, savoir faisons par les présentes, qu'ayant lu et examiné le traité conclu entre NOUS et SA MAJESTÉ L'EMPEREUR DU BRÉSIL, et signé par les Plenipotentiaires respectifs à Rio de Janeiro le neuf Juillet mil huit cent vingt sept, Traité dont la teneur suit ici de mot à mot:

TRAITÉ D'AMITIÉ, DE NAVIGATION, ET DE COMMERCE.

AU NOM DE LA TRES SAINTE ET INDIVISIBLE TRINITE.

SA MAJESTÉ le ROI DE PRUSSE et SA MAJESTÉ L'EMPEREUR DU BRÉSIL, également animés du désir de voir concerter les moyens d'activer et d'étendre les relations commerciales entre Leurs états respectifs, dans l'intérêt commun de Leurs sujets, et à l'avantage réciproque des deux nations, et de procurer toutes les facilités, et tous les encouragemens à ceux de Leurs sujets, qu'ont part à ces relations:

Ont nommé des plénipotentiaires pour conclure un traité d'amitié, de navigation, et de commerce, Savoir:

SA MAJESTÉ le ROI DE PRUSSE le Sieur d'Olfers, Son Conseiller d'ambassade et chargé d'affaires à la cour Impériale du Brésil, Chevalier de l'ordre Royal de l'aigle rouge.

Et SA MAJESTÉ l'EMPEREUR du BRÉSIL leurs Excellences Messieurs, le Marquis de Queluz, Conseiller d'État, Sénateur de l'Empire, grand-croix de l'ordre Impérial du Cruzeiro, Commandeur de l'ordre du Christ, Ministre Secrétaire d'État des affaires étrangères; le Vicomte de S. Leopoldo, Conseiller de l'État, Sénateur et Grand del' Empire, Officier de l'ordre Impérial du Cruzeiro, chevalier de l'ordre du Christ, Ministre Secrétaire d'Etat de l'intérieur, et le Marquis de Maceió, du Conseil de SA MAJESTÉ l'EMPEREUR, gentilhomme de la chambre Impériale, commandeur de l'ordre du Christ, Officier de l'ordre

gocios Marinha; e SUA Magestade EL-REI DE PRUSSIA, ao Senhor de Olfers, Seu Conselheiro de Embaixada, Cavalleiro da Real Ordem da Aguia Vermelha, e seu Encarregado dos Negocios junto á Corte do Brasil. Os quaes, depois de terem communicado reciprocamente os seus Plenos Poderes, que fóraõ achados em boa, e devida fórma, concordarão, e concluirão os Artigos seguintes

ARTIGO PRIMEIRO.

Haverá Paz constante, e Amizade perpetua entre SUAS Magestades o IMPERADOR DO BRASIL, e EL-REI DE PRUSSIA, Seus Herdeiros, e Successores, e entre seus subditos de todos os Territorios, sem excepção de pessoa e lugar.

ARTIGO SEGUNDO.

Os subditos de cada huma das ALTAS PARTES CONTRACTANTES, enquanto viverem submissos ás Leis do Paiz, gozarão em suas pessoas e bens, em toda a extenção dos Territorios da outra, dos mesmos Direitos, privilegios, favores, e isenções, que são, e forem concedidos aos subditos da Nação mais favorecida. Elles não serão sujeitos a visitas, e buscas arbitrarías, nem a nenhum exame, ou investigação de seus livros, e papeis debaixo de qualquer pretexto que seja. Em casos de traição, contrabando, ou de outros crimes de que fazem menção as Leis dos respectivos Paizes, as buscas, visitas, exames, e investigações não poderão ter lugar, se não com assistencia do Magistrado competente, e em presença do Consul da Nação, a quem pertencer a Parte accusada, do Vice-Consul, ou de seu Delegado, em caso de o haver no lugar.

ARTIGO TERCEIRO.

Em caso de desintelligencia, ou de rompimento entre as duas Potencias (o que Deos não permitta) o qual caso não será reputado existir, senão depois do chamamento, ou partida dos respectivos Agentes Diplomaticos, os subditos de cada huma das ALTAS PARTES CONTRACTANTES residentes nos Dominios da outra, poderão nelles ficar, para tratar dos seus negocios, sem serem vexados, de qualquer maneira que

Impérial du Cruzeiro, chevalier des ordres de la Tour et Epée et de S. Jean de Jerusalem, lieutenant Colonel de l'état-major, Ministre Secrétaire d'Etat de la Marine.

Les quels après s'être communiqué réciproquement leurs pleins pouvoirs respectifs, trouvés en bonne et due forme ont arrêté et conclu les articles suivants

ARTICLE I.

Il y aura paix constante et amitié perpetuelle entre LEURS MAJESTÉS le ROI de PRUSSE et l'EMPEREUR du BRÉSIL, Leurs héritiers et successors, et entre Leurs sujets de tous territoires sans exception de personne ni de lieu.

ARTICLE II.

Les sujets de chacune des HAUTES PUISSANCES CONTRACTANTES, en restant soumis aux lois du pays, jouiront en leurs personnes et biens, dans toute l'étendue des territoires de l'autre, des mêmes droits, privilèges, faveurs et exemptions, qui sont, ou seroient accordés aux sujets de la nation la plus favorisée. Ils ne seront point assujettis aux visites et recherches arbitraires, ni à aucun examen ou investigation de leurs livres et papiers sous quelque prétexte que ce soit. Dans le cas de trahison, contrebande ou autres crimes, dont les lois des pays respectifs font mention, les recherches, visites, examens et investigations ne pourront avoir lieu, qu'avec l'assistance du magistrat compétent, et en présence du consul de la nation, à qui appartient la partie prévenue, le vice-consul, ou de son délégué, en cas qu'il y en ait sur les lieux.

ARTICLE III.

En cas de mésintelligence ou de rupture entre les deux puissances (puisse Dieu ne le permettre jamais!), le quel cas ne sera réputé exister, qu'après le rappel ou le départ des agens diplomatiques respectifs, les sujets de chacune des HAUTES PUISSANCES CONTRACTANTES, résidant dans les domaines de l'autre, pourront y rester pour leurs affaires, sans être gênés, en quelque manière que ce soit, tant qu'ils

seja, enquanto continuarem a comportar-se pacificamente, e a não commetterem offensa alguma contra as Leis. Porém no caso em que se fizerem suspeitos pela sua conducta, serão notificados para sahirem do Paiz, concedendo-se-lhes hum termo para se retirarem com seus bens, o qual não excederá a oito mezes.

ARTIGO QUARTO.

Os individuos accusados nos Estados de huma das ALTAS PARTES CONTRACTANTES dos crimes de alta traição, felonía, fabricação de moeda falsa, ou de papel que a represente, não receberão protecção nos Estados da outra, antes pelo contrario serão delles expulsos, logo que assim o for requerido pelo Governo respectivo. Os individuos, que desertarem do serviço de mar ou de terra de huma das ALTAS PARTES CONTRACTANTES, não serão recebidos nos Estados da outra, antes serão prezos, e entregues, á vista da reclamação dos Agentes Consulares respectivos.

ARTIGO QUINTO.

Os Agentes Diplomaticos e Consulares de cada huma das ALTAS PARTES CONTRACTANTES, gozarão, segundo o seu caracter, nos Estados da outra, dos mesmos favores, honras, privilegios, immunidades, isenções de direitos, e de despezas, que são, ou forem concedidos aos Agentes da Nação mais favorecida. Fica entendido que os Agentes Consulares não poderão entrar no exercicio das suas funcções sem a approvação prévia do Soberano, em cujos Estados forem empregados.

ARTIGO SEXTO.

Haverá liberdade reciproca de Navegação, e de Commercio entre os subditos respectivos das ALTAS PARTES CONTRACTANTES, tanto em Navios Brasileiros como Prussianos, em todos os Portos, Bahias, Enseadas, Ancoradouros, Cidades, e Territorios pertencentes ás ALTAS PARTES CONTRACTANTES. Exceptuão-se porém os Artigos reservados respectivamente ás duas Coroas, assim como o Commercio de Cabotagem.

continueront à se comporter pacifiquement, et à ne commettre aucune offense contra les lois. Dans les cas cependant, où ils se rendroient suspects par leur conduite, ils seront sommés de sortir du pays, et il leur sera accordé un terme pour se retirer avec leurs biens, qui n'excedera pas huit mois.

ARTICLE IV.

Les individus accusés dans les états de l'une des HAUTES PUISSANCES CONTRACTANTES des crimes de haute trahison, félonie, fabrication de fausse monnoye, ou du papier, qui la represente, ne recevront point de protection dans les états de l'autre, mais au contraire en seront expulsés, aussitot qu'Elle en sera requise par le gouvernement respectif. — Les individus, qui déserteroient du service de mer ou de terre d'une des HAUTES PUISSANCES CONTRACTANTES, ne seront pas reçus dans les états de l'autre, mais seront arrêtés et remis sur la reclamation des agens consulaires respectifs.

ARTICLE V.

Les agens diplomatiques et consulaires de chacune des HAUTES PUISSANCES CONTRACTANTES jouiront selon leur grade dans les états de l'autre des mêmes faveurs, honneurs, privilèges, immunités, exemptions de droits et de charge, qui sont ou seront accordés aux agens de la nation la plus favorisée.

Il freste entendu, que les agens consulaires ne pourront entrer dans l'exercice de leurs fonctions sans l'approbation préalable du Souverain dans les états duquel ils seront employés.

ARTICLE VI.

Il y aura liberté réciproque de navigation et de commerce entre les sujets respectifs des HAUTES PUISSANCES CONTRACTANTES, tant en navires Prussiens qu'en navires Brésiliens, dans tous les ports, baies, anses, mouillages, villes et territoires appartenant aux HAUTES PUISSANCES CONTRACTANTES. Il en est excepté toute fois les articles réservés respectivement aux deux couronnes, de même que le cabotage et le commerce côtier.

ARTIGO SETIMO.

Os Navios dos subditos de cada huma das **ALTAS PARTES CONTRACTANTES**, que entrarem nos Portos, e Ancoradouros da Outra, ou que delles sahirem, não serão sujeitos a nenhuns direitos ou despezas, de qualquer natureza que sejam, maiores do que as que são actualmente, ou poderem ser impostas aos Navios da Nação mais favorecida, na sua entrada daquelles Portos, e Ancoradouros, ou na sua sahida.

ARTIGO OITAVO.

Todos os productos, mercadorias, e artigos quaesquer, que forem da producção, manufactura, e industria dos subditos, e territorios de huma das **ALTAS PARTES CONTRACTANTES**, importados directa ou indirectamente dos Estados desta Potencia, nos Estados da Outra, tanto em Navios Brasileiros como Prussianos, pagarão geral e unicamente os mesmos direitos, que pagão ou vierem a pagar os subditos da Nação mais favorecida, conforme a Pauta geral das Alfandegas. Conveio-se que fallando-se da Nação mais favorecida, a Nação Portuguesa não deverá servir de termo de comparação.

Quando as ditas mercadorias não tiverem valor determinado na Pauta, o despacho nas Alfandegas se fará á vistas das facturas, ou de huma declaração do seu valor assignada pela parte, que as importar. Porém no caso, em que os Officiaes da Alfandega, encarregados da percepção dos direitos, tiverem lugar de suspeitar, que aquella avaliação he defeituosa, terão a liberdade de tomar os objectos assim avaliados, pagando dez por cento acima da dita avaliação, e isto no espaço de quinze dias, contados do primeiro dia da detenção, e restituindo os direitos pagos.

Os subditos de cada huma das **ALTAS PARTES CONTRACTANTES** gozarão, para o pagamento dos direitos, e mais despezas de Alfandega, nos Estados da Outra, das mesmas vantagens que os naturaes do Paiz, de maneira que os subditos de **SUA Magestade EI-REI DE PRUSSIA** poderão ser assignantes das Alfandegas do Brasil, com as mesmas condições e seguranças, como os subditos Brasileiros, e vice versa.

ARTICLE VII.

Les batimens des sujets de chacune des **HAUTES PUISSANCES CONTRACTANTES**, qui entreront dans les ports et mouillages de l'autre, ou qui en sortiront, ne seront assujettis à aucuns droits ou charges, de quelque nature qu' ils soyent, autres ou plus considerables, que ceux qui sont actuellement uou pourront par le suite être imposés aux navires de la nation la plus favorisée, à leur entrée dans ces ports et mouillages ou à leur sortie.

ARTICLE VIII.

Tous les produits, marchandises, et articles quelconques, qui sont de production, manufacture et industrie des sujets et territoires d'une des **HAUTES PUISSANCES CONTRACTANTES**, importés directement ou indirectement des états de cette puissance dans les états de l'autre, tant en navires Prussiens que Brésiliens, paieront généralement et uniquement les mêmes droits, que paient ou viendroient à paier les sujets de la nation la plus favorisée, conformément au tarif général des douanes.

Il est convenu, qu'en parlant de nation la plus favorisée, la nation Portugaise ne devra pas servir de terme de comparaison.

Lorsque les dites marchandises n'auront pas une valeur déterminée dans le tarif, l'expédition en douane s'en fera sur facture, ou sur une declaration de leur valeur, signée de la partie qui les importera : mais dans le cas, où les officiers de la douane, chargés de la perception des droits, auroient lieu de soupçonner fautive cette évaluation, ils auront la liberté de prendre les objets ainsi évalués en païant dix pour cent en sus de la dite évaluation, et ce dans l'espace de quinze jours à compter du premier jour de la detention, et en restituant les droits païés.

Les sujets de chacune des **HAUTES PUISSANCES CONTRACTANTES** jouiront pour le païement des droits fraix, et dépenses quelconques de douane, dans les états de l'autre, des mêmes avantages, que les indigènes, de manière que les sujets de **SA MAJESTÉ le ROI de PRUSSE** pourront être signataires des douanes du Brésil, avec les mêmes conditions et sûretés que les sujets Brésiliens, et vice versa.

ARTIGO NONO.

Os productos e mercadorias despachados para reexportação, ou baldeação, pagarão reciprocamente os mesmos direitos, que pagão, ou vierem a pagar os subditos da Nação mais favorecida.

Os productos e mercadorias salvadas de huma Embarcação naufragada, não serão sujeitos a pagar direitos, excepto quando forem despachados para consumo. Conceder-se-hão para todas as mercadorias, e objectos de Commercio, cuja sahida he permittida dos Portos dos dous Estados, os mesmos premios, e restituição de direitos e vantagens, quer a exportação se faça em Navios de hum, quer do outro Estado.

ARTIGO DECIMO.

Todos os productos e mercadorias exportados directa, ou indirectamente do Territorio de huma das ALTAS PARTES CONTRACTANTES para os Estados da Outra, serão acompanhados de certificados de Origem, assignados pelo Consul desta, ou pelas auctoridades competentes do Paiz, no caso que não haja Agente Consular.

ARTIGO UNDECIMO.

Se succeder que huma das ALTAS PARTES CONTRACTANTES esteja em Guerra com huma Potencia, Nação ou Estado, os subditos da outra poderão continuar o seu commercio, e navegação com estes mesmos Estados, excepto com as Cidades ou Portos que estiverem bloqueados, ou sitiados por terra ou mar. Porém em nenhum caso será permittido o Commercio dos Artigos reputados contrabando de guerra, taes como Peças, Morteiros, Espingardas, Pistolas, Granadas, Salxixas, Carretas, Boldriés, Polvora, Salitre, Capacetes, e quaesquer outros instrumentos fabricados para o uso da guerra.

ARTIGO DUODECIMO.

O presente Tratado estará em vigor durante dez annos, desde a data do

ARTICLE IX.

Les produits et marchandises dépêchés pour la réexportation, ou le transbordement, paieront réciproquement les mêmes droits, que paient ou viendroient à paier les sujets de la nation la plus favorisée.

Les produits et marchandises sauvées d'un bâtiment naufragé ne seront pas assujettis à paier les droits, excepté quand ils seront dépêchés pour la consommation.

Il sera accordé pour toutes les marchandises et objets de commerce, dont la sortie des ports des deux états est permise, les même primes, remboursemens de droits, et avantages, que l'exportation s'en fasse par les navires de l'un, ou par ceux de l'autre état.

ARTICLE X.

Tous les produits et marchandises, exportées directement ou indirectement du territoire de l'une des HAUTES PUISSANCES CONTRACTANTES pour les états de l'autre seront accompagnés de certificats d'origine, signés par le Consul de celle-ci, ou par les autorités compétantes du pays, en cas qu'il n'y ait pas d'agent consulaire.

ARTICLE XI.

S'il arrive que l'un des HAUTES PUISSANCES CONTRACTANTES, soit en guerre avec quelque puissance, nation, ou état, les sujets de l'autre pourront continuer leur commerce et navigation avec ces mêmes états, excepté avec les villes ou ports, qui seroient bloqués ou assiégés par terre ou par mer.

Mais dans aucun cas ne sera permis le commerce des articles réputés contrebande de guerre, tels que canons, mortiers, fusils, pistolets, grenades, saucisses, affûts, baudriers, poudre, salpêtre, casques, et autres instrumens quelconque fabriqués à l'usage de la guerre.

ARTICLE XII.

Le présent traité sera en vigueur pendant dix ans à dater du jour de la

dia da Ratificação, e além deste termo até a expiração de doze mezes, depois que huma ou outra das **ALTAS PARTES CONTRACTANTES** annunciar á outra a sua intenção de terminal-o.

ARTIGO DECIMO TERCEIRO.

Tendo-se empregado exclusivamente as Linguas Portugueza, e Franceza na redacção do presente Tratado, as **ALTAS PARTES CONTRACTANTES** reconhecem que este emprego exclusivo das duas Linguas, não terá consequencia para o futuro.

ARTIGO DECIMO QUARTO.

O presente Tratado será Ratificado, e as Ratificações serão trocadas no Rio de Janeiro, no espaço de oito mezes, contando-se do dia da assignatura, ou antes, se for possível. Em fé do que nós, os Plenipotenciarios de **SUA Magestade O Imperador do Brasil**, e **EL-REI DE PRUSSIA**, em virtude dos nossos respectivos Plenos Poderes, assignamos o presente Tratado, com os nossos punhos, e fizemos pôr o Sello das nossas Armas.

Feito na Cidade do Rio de Janeiro aos nove dias do mez de Julho do anno do Nascimento de **NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO** de mil oitocentos e vinte sete.

(L. S.) *Marquez de Queluz.*
 (L. S.) *Visconde de S. Leopoldo.*
 (L. S.) *Marquez de Maceyó.*
 (L. S.) *D' Olfers.*

E sendo-Nos presente o mesmo Tratado, cujo theor fica acima inserido, e sendo bem visto, Considerado, e Examinado por Nós tudo o que nelle se contém; Tendo Ouvido o Nosso Conselho d' Estado, o Approvamos, Ratificamos, e Confirmamos, assim no todo, como em cada hum de seus artigos, e estipulações: e pela presente o Damos por firme e valioso, Promettendo em Fé e Palavra Imperial observal-o, e cumpril-o inviolavelmente, e Fazel-o cumprir e observar, por qualquer modo que possa ser. Em testemunho e firmesa do sobredito Fizemos passar a presente Carta por Nós

ratification, et au delà de ce terme, jusqu'à l'expiration de douze mois après que l'une ou l'autre des **HAUTES PUISSANCES CONTRACTANTES**, aura annoncé à l'autre Son intention de le terminer.

ARTICLE XIII.

Les langues Portugaise et Francaise ayant été exclusivement employées dans la rédaction du présent traité, il est reconnu par les **HAUTES PUISSANCES CONTRACTANTES**, que cet emploi exclusif des deux langues ne tirera point à conséquence pour l'avenir.

ARTICLE XIV.

Le présent traité sera ratifié et les ratifications en seront échangées à Rio de Janeiro dans l'espace de huit mois à compter du jour de la signature ou plutôt, si faire se peut.

En foi de quoi les plénipotentiaires de Leurs **MAJESTÉS** le **ROI** de **PRUSSE** et l'**EMPEREUR** du **BRÉSIL**, en vertu de leurs pleins pouvoirs, l'ont signé de leur main, et y ont fait apposer le Sceau de leurs armes.

Fait à Rio de Janeiro le neuf Juillet l'an de grace mil huit cent vingt sept.

(L. S.) *D' Olfers.*
 (L. S.) *Marquez de Queluz.*
 (L. S.) *Visconde de S. Leopoldo.*
 (L. S.) *Marquez de Maceyó.*

Nous l'avons trouvé en tous ses points et articles conforme à Notre volonté. En conséquence de quoi Nous avons accepté, approuvé, confirmé et ratifié le dit traité, comme Nous l'acceptons, l'approuvons, le confirmons, et le ratifions par les présentes, pour Nous et Nos successeurs, promettant sur Notre parole Royale d'en faire exactement et fidèlement executer le contenu.

En foi de quoi Nous avons signé ces présentes de Notre main, et y avons fait apposer Notre Sceau Royal. Fait à Berlin le dix-sept Novembre l'an de grace mil-huit-cent-vingt-

assignada, passada com o Sello Grande das Armas do Imperio, e referendada pelo Nosso Ministro e Secretario d'Estado abaixo assignado.

Dada no Palacio do Rio de Janeiro aos dezesete dias do mez de Abril do anno do Nascimento de NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO de mil oitocentos e vinte oito.

PEDRO IMPERADOR, *Com Guarda.*
Marquez de Aracaty.

Artigo adicional ao Tratado de Amistade, Navegação, e Commercio de 9 de Julho de 1827, concluido e assignado no Rio de Janeiro aos 18 de Abril de 1828, pelos mesmos Plenipotenciarios.

ARTIGO UNICO.

Sendo a intenção bem sincera das ALTAS PARTES CONTRACTANTES dar toda a liberdade possivel ao Commercio pela adopção de hum systema de perfeita reciprocidade, fundada em principios justos, conveio-se em que todas as vantagens de Navegação, e de Commercio, que são, ou forem concedidas por huma das ALTAS PARTES CONTRACTANTES a huma Cidade, Nação, ou a hum Estado qualquer, a excepção da Nação Portugueza, serão de facto, e de direito concedidas aos Subditos da outra, da mesma maneira como se essas concessões fossem inseridas palavra por palavra no referido Tratado, preenchendo-se todavia todas as condições de reciprocidade, que essas vantagens suppõe.

Conveio-se mais que o presente artigo adicional terá a mesma força e valor, como se fosse inserido palavra por palavra no Tratado de 9 de Julho de 1827. Em fé do que nós os Plenipotenciarios de SUAS Magestades O IMPERADOR DO BRASIL e O REI DE PRUSSIA, em virtude de nossos Plenos Poderes, assignámos o presente artigo com os nossos punhos, e lhe fizemos pôr o Sello das nossas Armas.

Feito no Rio de Janeiro aos dezoito dias do mez de Abril do anno do Nascimento de NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO de mil oitocentos e vinte oito.

(L. S.) *Marquez de Queluz.*
(L. S.) *Visconde de S. Leopoldo.*
(L. S.) *Marquez de Maceyó.*
(L. S.) *D' Olfers.*

Na Imprensa Imperial e Nacional,

sept, et de Notre règne le trentesième.

(Signé.) FRÉDÉRIC GUILLAUME.
(Contrassigné.) *Bernstorff.*

Article additionnel du traité d'amitié, de navigation et de commerce du neuf Juillet mil huit cent vingt sept, conclu et signé à Rio de Janeiro le dix-huit Avril mil huit cent vingt huit par les mêmes plénipotentiaires.

ARTICLE.

L'intention bien sincère des HAUTES PUISSANCES CONTRACTANTES, étant de donner toute la liberté possible au commerce par l'adpotation d'un système de parfaite reciprocité basée sur des principes équitables, on est convenu, que tous les avantages de navigation et de commerce, qui sont, ou seront concédés par une des HAUTES PUISSANCES CONTRACTANTES à une ville, nation ou à un état quelconque, à l'exception de la nation Portugaise, seront de fait et de droit accordés aux sujets de l'autre de la même manière, que si ces concession étoient insérées mot à mot dans le traité sus mentionné, en observant toutefois les conditions, sous les quels ces avantages auroient été concédés.

Il est convenu que le présent article additionnel aura la même force et valeur, que s'il avoit été inséré mot à mot dans le traité du neuf juillet mil huit cent vingt sept.

En foi de quoi les plénipotentiaires de LEURS MAJESTES le ROI de PRUSSE et l'EMPÉREUR du BRÉSIL, en vertu de leurs pleins pouvoirs, ont signé le présent article additionnel de leur main, et y ont fait apposer le Sceau de leurs armes.

Fait à Rio de Janeiro le dix-huit d'Avril l'an de grace mil huit cent vingt huit.

(L. S.) *D' Olfers.*
(L. S.) *Marquez de Queluz.*
(L. S.) *Visconde de S. Leopoldo.*
(L. S.) *Marquez de Maceyó.*

673 P

Excmo. Sr. D. Juan de los Rios, Comandante de las Armas de la Plaza de Madrid, etc.

Yo el Sr. D. Juan de los Rios, Comandante de las Armas de la Plaza de Madrid, etc.

Yo el Sr. D. Juan de los Rios, Comandante de las Armas de la Plaza de Madrid, etc.

Yo el Sr. D. Juan de los Rios, Comandante de las Armas de la Plaza de Madrid, etc.

Yo el Sr. D. Juan de los Rios, Comandante de las Armas de la Plaza de Madrid, etc.

Yo el Sr. D. Juan de los Rios, Comandante de las Armas de la Plaza de Madrid, etc.

Yo el Sr. D. Juan de los Rios, Comandante de las Armas de la Plaza de Madrid, etc.

Yo el Sr. D. Juan de los Rios, Comandante de las Armas de la Plaza de Madrid, etc.

Yo el Sr. D. Juan de los Rios, Comandante de las Armas de la Plaza de Madrid, etc.

Yo el Sr. D. Juan de los Rios, Comandante de las Armas de la Plaza de Madrid, etc.

Yo el Sr. D. Juan de los Rios, Comandante de las Armas de la Plaza de Madrid, etc.

Yo el Sr. D. Juan de los Rios, Comandante de las Armas de la Plaza de Madrid, etc.

Yo el Sr. D. Juan de los Rios, Comandante de las Armas de la Plaza de Madrid, etc.

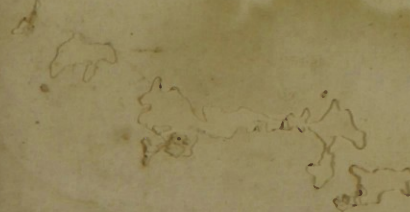
Yo el Sr. D. Juan de los Rios, Comandante de las Armas de la Plaza de Madrid, etc.

Yo el Sr. D. Juan de los Rios, Comandante de las Armas de la Plaza de Madrid, etc.

Yo el Sr. D. Juan de los Rios, Comandante de las Armas de la Plaza de Madrid, etc.

Yo el Sr. D. Juan de los Rios, Comandante de las Armas de la Plaza de Madrid, etc.

De la Imprenta Nacional y Real de San Juan de los Rios



NOS O IMPERADOR CONSTITUCIONAL E DEFENSOR PERPETUO DO BRASIL &c. Fazemos saber aos que a presente Carta de Confirmação, Approvação, e Ratificação virem, que aos vinte e hum dias do mez de Agosto do anno passado se concluiu, e assignou nesta Corte do Rio de Janeiro, pelos respectivos Plenipotenciarios, hum Artigo Adicional ao Tratado de Amizade, Navegação, e Commercio celebrado entre Nós, e o Muito Alto e Muito Poderoso PRINCIPE CARLOS X., REI DE FRANÇA E DE NAVARRA, em data de oito de Janeiro de mil oito oitocentos e vinte seis: do qual Artigo Adicional o theor he o seguinte:

CHARLES, PAR LA GRACE DE DIEU, ROI DE FRANCE ET DE NAVARRE, à tous ceux qui ces présentes Lettres verront, Salut. Ayant vu et examiné l'article additionnel conclu et signé à Rio de Janeiro, le 21 Aôut 1828, entre la France et le Brésil, ayant pour but de fixer invariablement, pour l'avenir, le sens de l'article 21 du traité d'amitié, de navigation et de commerce, conclu et signé entre les mêmes Puissances, à Rio de Janeiro, le 8 Janvier 1826, relativement aux ports tenus en état de blocus par les vaisseaux d'une des deux parties contractantes, ainsi qu'aux mesures à prendre à l'égard des bâtimens de commerce de l'autre partie qui chercheraient à s'introduire dans les dits ports, le quel article additionnel a été négocié et conclu par notre cher et bien amé le Sieur Marquis de Gabriac, Officier de notre Ordre Royal de la Legion d'honneur, &c. &c. &c., notre Envoyé extraordinaire et Ministre Plénipotentiaire à Rio de Janeiro, et notre Plénipotentiaire en vertu des pleins-pouvoirs que nous lui avons donnés, avec les Sieurs Marquis d'Aracaty, Commandeur de l'Ordre d'Aviz, Sénateur de l'Empire, Ministre et Secrétaire d'Etat des Affaires Etrangères &c. &c. &c., et Joseph Clement Pereira, dignitaire de l'Ordre Impérial du Cruzeiro, Chevalier de l'Ordre du Christ, Ministre et Secrétaire d'Etat des Affaires de l'Empire &c. &c. &c., Plénipotentiaires de notre très-cher et très-amé bon Frère et Cousin L'EMPEREUR DU BRÉSIL, également munis de Pleins-Pouvoirs en bonne forme, du quel article additionnel la teneur suit:

EM NOME DA SANTÍSSIMA E INDIVISIVEL TRINDADE.

AU NOM DE LA TRÈS-SAINTE ET INDIVISIBLE TRINITE.

SUA Magestade o Imperador do Brasil, e sua Magestade o Rei de França e de Navarra, Dezejando que as relações de amizade, commercio, e boa intelligencia, que felizmente subsistem entre os dous Estados, se augmentem, e estreitem cada vez mais, prevenindo-se, quanto for possivel, o menor motivo de discordia entre ambos os Paizes: e Considerando outrô sim o muito que convém, assim nas circumstancias actuaes, como para o futuro, que ao Artigo vinte e hum do Tratado ajustado en-

SA MAJESTE' LE ROI DE FRANCE ET DE NAVARRE, ET SA MAJESTE' L'EMPEREUR DU BRÉSIL, desirant accroitre et resserrer chaque jour davantage les relations d'amitié, de commerce, et de bonne intelligence, qui subsistent heureusement entre le deux Etats, en prevenant autant qu'il est possible, tout sujet de discorde entre eux; et considérant en même temps de quelle importance il est, tant dans les circumstancies actuelles que pour l'avenir, que le sens de l'article 21 du Traité conclu, en-

tre Suas Ditas Magestades no Rio de Janeiro aos oito de Janeiro de mil oitocentos e vinte seis, que até agora foi interpretado de huma maneira diversa por cada huma das Altas Partes Contractantes, se fique dando d'ora em diante huma intelligencia precisa, clara, e reciproca n'aquella parte somente, em que se conveio que os subditos de alguma das Altas Partes Contractantes poderão continuar o seo commercio, e navegação com qualquer Potencia, Nação, ou Estado, com a qual a outra venha a estar em guerra, excepto com as Cidades, ou Portos, que se acharem bloqueiados ou sitiados por mar ou por terra: Resolverão, de commum accordo, determinar para o futuro a intelligencia do citado Artigo, e estabelecer a regra, que deve inalteravelmente seguir-se na sua applicação, por meio de hum Artigo Adicional ao mencionado Tratado: e para este fim Nomearão por seos Plenipotenciarios, a saber: **SUA MAGESTADE O IMPERADOR DO BRASIL**, aos Illustrissimos e Excellentissimos Senhores, Marquez do Aracaty, do Seo Conselho, Gentil-Homem da Sua Camara, Conselheiro da Fazenda, Commendador d'Aviz, Senador do Imperio, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros; e José Clemente Pereira, do Seo Conselho, Desembargador da Casa da Supplicação, Dignitario da Imperial Ordem do Cruzeiro, Cavalleiro da de Christo, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, e interinamente encarregado dos Negocios da Justiga.

E SUA MAGESTADE CHRISTIANISSIMA EL-REI DE FRANÇA E DE NAVARRA, ao Senhor Marquez de Gabriac, Cavalleiro da Real Ordem da Legião d'Honra, e da Ordem de S. Mauricio e Lazaro de Sardenha, e Cavalleiro Commendador da Ordem de Carlos III. de Hespanha, e Seo Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario junto de **SUA MAGESTADE O IMPERADOR DO BRASIL**. Os quaes, havendo trocado os seos poderes, que forão achados em boa e devida fórma, convierão e concordarão no seguinte

ARTIGO ADDICIONAL.

Nenhum Navio mercante pertencente aos Subditos de alguma das Altas Partes Contractantes, que se destinar para qualquer Porto, que se achar bloqueiado pe-

tre Leurs Dites Majestés, à Rio de Janeiro, le 8 Janvier 1826, qui jusqu'à présent a été interprété d'une manière différente par chacune des Hautes Parties Contractantes, demeure fixé dorénavant d'une manière précise, claire et conforme au principe de la réciprocité, en cette partie de l'article; qui stipule que les sujets de chacune des Hautes Parties Contractantes pourront continuer leur commerce et navigation avec toute Puissance, Nation ou Etat, qui viendrait à se trouver en guerre avec l'autre, à l'exception des villes ou ports bloqués ou assiégés par mer ou par terre; Ont résolu, d'un commun accord, de fixer, pour l'avenir, le sens du dit article, et d'établir la règle qui doit être invariablement suivie dans son application, au moyen d'une article additionnel au Traité sus mentionné; et, à cet effet, ont nommé pour Leurs Plénipotentiaires, savoir:

SA MAJESTE' LE ROI DE FRANCE ET DE NAVARRE, le Sieur Marquis de Gabriac, Chevalier de l'Ordre Royal de la Légion d'honneur, et de l'Ordre des Saints Maurice et Lazare de Sardaigne, Chevalier Commandeur de l'Ordre de Charles III. d'Espagne, et son Envoyé Extraordinaire et Ministre Plénipotentiaire près **SA MAJESTE' L'EMPEREUR DU BRÉSIL**;

Et **SA MAJESTE' L'EMPEREUR DU BRÉSIL**: Leurs Excellences Messieurs le Marquis d'Aracaty, Membre de Son Conseil, Gentilhomme de la Chambre Imperiale, Conseiller des Finances, Commandeur d'Aviz, Sénateur de l'Empire, Ministre et Secrétaire d'Etat des Affaires Etrangères, et José Clément Pereira, Membre de Son Conseil, Desembargador da Casa da Supplicação, Dignitaire de l'Ordre Impérial du Cruzeiro, Chevalier de l'Ordre du Christ, Ministre et Secrétaire d'Etat des Affaires de l'Empire, et provisoirement chargé du Département de la Justice.

Les quels, après avoir échangé leurs pleins-pouvoirs trouvés en bonne et due forme, sont convenus de ce qui suit:

ARTICLE ADDITIONNEL.

Aucun bâtiment de commerce appartenant aux sujets de l'une des Hautes Parties Contractantes, qui sera expédié pour un port, le quel se trouvera bloqué par

la outra, poderá ser tomado, aprezado, ou condemnado, se previamente não tiver sido notificado, ou intimado da existência, ou continuação do bloqueio pelas forças bloqueiantes, ou por qualquer Navio, que pertença á Esquadra, ou Divisão do bloqueio. E para que não possa allegar-se ignorancia do bloqueio, e o Navio, que houver recebido esta intimação esteja no caso de ser tomado, se depois disso tornar a apresentar-se diante do Porto bloqueiado, enquanto durar o mesmo bloqueio; o Commandante da Embarcação, que fizer a notificação, deverá pôr o seo *Visto* nos papeis do Navio visitado, declarando o dia, e lugar ou altura, em que lhe for feita a intimação da existência do bloqueio; e o Capitão do Navio intimado lhe dará huma Contra-fé desta notificação, contendo as mesmas declarações exigidas para o Visto.

O presente Artigo Adicional terá a mesma força e vigor, como se fora, ou tivesse sido inserido palavra por palavra no sobredito Tratado: bem entendido porém que a sua duração expirará com a dos mais Artigos, que, na fórma do Artigo vinte e cinco, devem somente durar o espaço de seis annos.

Em testemunho do que Nós abaixo assignados Plenipotenciarios de SUA MAJESTADE O IMPERADOR DO BRASIL, e de SUA MAJESTADE CHRISTIANISSIMA EL-REI DE FRANÇA E DE NAVARRA, em virtude dos nossos respectivos Plenos Poderes, assignámos o presente Artigo Adicional com os nossos punhos, e lhe fizémos pôr o Sello das nossas Armas.

Feito na Cidade do Rio de Janeiro aos vinte e hum dias do mez de Agosto do anno do Nascimento de NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO de mil oitocentos e vinte e oito.

(L. S.) *Marquez do Aracaty.*
 (L. S.) *José Clemente Pereira.*
 (L. S.) *Le Marquis de Gabriac.*

l'autre, ne pourra être saisi, capturé ou condamné, si préalablement il ne lui a été fait une notification ou signification de l'existence ou continuation du Blocus, par les forces bloquantes ou par quelque Bâtiment faisant partie de l'Escadre ou Division du Blocus. Et, pour qu'on ne puisse alléguer une prétendue ignorance du Blocus, et que le navire qui aura reçu cette intimation, soit dans le cas d'être capturé, s'il vient ensuite à se représenter devant le port bloqué pendant le temps que durera le blocus, le Commandant du Bâtiment de guerre, qui fera la notification, devra apposer son visa sur les papiers du Navire visité, en indiquant le jour, le lieu, ou la hauteur où sera faite la signification de l'existence du blocus, et le Capitaine du Navire visité lui donnera un reçu de cette signification contenant les mêmes déclarations exigées pour le visa.

Le présent article additionnel aura la même force ou valeur que s'il était ou avait été inséré, mot-à-mot, dans le susdit Traité: Il est bien entendu toute-fois que sa durée expirera avec celle des autres articles qui, conformément à l'article 25, doivent durer seulement l'espace de six ans.

En foi de quoi, Nous soussignés Plénipotentiaires, de SA MAJESTÉ TRE'S-CHRÉTIENNE LE ROI DE FRANCE ET DE NAVARRE, et de SA MAJESTÉ L'EMPEREUR DU BRÉSIL, en vertu de nos pleins-pouvoirs respectifs, avons signé le présent article additionnel, de notre main, et y avons fait apposer le sceau de nos armes.

Fait en la Ville de Rio de Janeiro, le vingt et unième jour du mois d'Aôut, de l'an de grâce de mil huit-cent vingt huit.

(L. S.) signé: *Le Marquis de Gabriac.*
 (L. S.) *Marquez do Aracaty.*
 (L. S.) *José Clemente Pereira.*

E sendo-Nos presente o mesmo Artigo Adicional, cujo thêor fica acima inserido; e sendo bem visto, considerado, e examinado por Nós tudo o que nelle se contem, Tendo ouvido o Nosso Conselho de Estado, o Approvâmos, Ratificâmos, e Confirmâmos; e pela presente o Dâmos por firme e valioso, Promettendo em Fé, e Palavra Imperial, Observa-o, e Cumpril-o inviolavelmente, e Fazel-o cum-

NOUS, ayant agréable le dit article additionnel en toutes et chacune des dispositions qui y sont contenues, déclarons tant pour Nous que pour nos héritiers et Successeurs, qu'il est accepté, approuvé, ratifié et confirmé, et par ces présentes signées de notre main, Nous l'acceptons, approuvons, ratifions et confirmons. Promettant, en foi et parole de ROI, de l'observer et de le faire observer inviolable-

pir, e observar por qualquer modo que possa ser. Em testemunho, e firmeza do sobredito Fizémos passar a presente Carta por Nós Assignada, passada com o Sello Grande das Armas do Imperio, e referendada pelo Nosso Ministro e Secretario de Estado abaixo assignado. Dada no Palacio do Rio de Janeiro aos cinco dias do mez de Março do anno do Nascimento de **NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO** de mil oitocentos e vinte e nove.

PEDRO IMPERADOR, com Guarda.

Marquez do Aracaty.

ment, sans jamais y contrevenir ni permettre qu'il y soit contrevenu directement ni indirectement, en quelque manière et sous quelque prétexte que ce soit. En foi de quoi, Nous avons fait mettre notre Sceau à ces présentes. Donné en notre Château des Tuileries, le troisième jour du mois de Décembre de l'an de grâce mil huit-cent vingt huit, et de notre règne le cinquième.

CHARLES.

(L. S.)

Par le Roi

Comte de la Ferronnays.